



# Piracicaba tem a noite mais fria do ano

ALESSANDRA SANTOS  
alessandra@jppjournal.com.br

O Departamento de Agrometeorologia da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz Queiroz) registrou no domingo, um pouco antes do nascer do sol, a temperatura mais fria deste ano em Piracicaba: 10,5°C. A queda é observada nos termômetros desde sexta-feira, mas segundo o professor Nilson Augusto Villa Nova, a tendência é de mudança nos próximos dias.

Em Piracicaba, as pessoas sentiram a mudança no clima e procuram proteger-se com agasalhos. A consequência disso é percebida nas vitrines das lojas, que priorizam o espaço para as roupas mais pesadas. Villa Nova explica

que por causa do afastamento do sol, que está acima da linha do Equador, as frentes frias conseguem chegar com mais facilidade.

“Mais é coisa rápida: dentro de dois ou três dias ela se dissipa e as temperaturas voltam a subir”, disse o professor. O especialista da Esalq destacou ainda que a mínima sempre ocorre por volta das 6h, antes do nascer do sol. “De noite até de manhã pode perceber que vai ficando frio a cada hora, mas assim que o sol nasce o quadro começa a ser revertido e a temperatura sobe.”

A queda na temperatura também proporciona o aparecimento de doenças respiratórias, como gripe e resfriado, e o agravamento da asma e das DPOCs (Doença

Pulmonar Obstrutiva Crônica), com características da bronquite crônica e do enfisema pulmonar.

Para a dona-de-casa Fernanda Prado Souza, 28, que não gosta do inverno, tudo fica mais difícil com a chegada desta

época, principalmente por ter um filho de um ano e dois meses. “Até para sair de casa a gente pensa duas ou três vezes porque qual-

quer ventinho já deixa meu filho com o nariz trancado, causa rouquidão, além de atacar a alergia.” Já a empregada doméstica Maria Teresinha Prado, 54, disse que não percebeu tanto a baixa temperatura no domingo, já que aproveitou o final de semana para dormir até tarde. “Quando acordei não estava tão frio, mas para fazer o serviço, levantar cedo para trabalhar é péssimo. Por isso prefiro o Verão”, destacou a mulher.

**DIFERENÇA** — De acordo com professor e presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica, Antonio Carlos Lopes, a gripe e o resfriado são doenças diferentes, embora ambas sejam infecções respiratórias causadas por vírus e mais prevalentes no

**Aglomerado em locais pouco ventilados deve ser evitado**



Henrique Spavieri/UP

Neblina registrada ontem de manhã: agasalhos saíram dos armários

frio. O fato da maior parte dos casos acontecer no inverno se deve a aglomeração de pessoas em locais menos ventilados, o que facilita a disseminação do vírus e, por isso, devem ser evitados.